

O USO DE DROGAS LÍCITAS DURANTE A LACTAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 1990 A 2005

Heloísa Garcia Claro Profª Drª Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira (orientadora)

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP

1. Objetivos

Levantar e analisar os estudos publicados no Brasil e no mundo sobre o uso de drogas lícitas durante a lactação, entre os anos de 1990 e 2005.

4. Métodos

Estudo bibliográfico sobre o tema e análise de algumas obras subdivididas nas categorias apresentadas

Tabela 1.1: Quantidade de obras por Assuntos e Categorias

	Quantidade de obras por Assuntos e Categorias						TOTAL	
	Sobre o Uso de Tabaco		Sobre o Uso de Fármacos		Sobre Ambos na Mesma Obra			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Artigos	17	20%	65	77%	2	2%	84	100%
Aula	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%
Bulás	0	0%	26	100%	0	0%	26	100%
Depoimentos e Respostas	1	25%	1	25%	2	50%	4	100%
Livros	0	0%	5	83%	1	17%	6	100%
Manuais	1	33%	2	67%	0	0%	3	100%
Monografias	0	0%	3	100%	0	0%	3	100%
Protocolo	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%
Teses	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%
Total	21	16%	104	80%	5	4%	130	100%

2. Resultados e Discussão

2.1. O Aleitamento Materno e o

Uso de Fármacos:

- 7 obras (6%) - psicofármacos são uma categoria de drogas com as quais se deve ter especial cautela durante a lactação;
- 5 obras (4%) - a maior parte das drogas prejudiciais à criança podem ser substituídas por outras mais indicadas;
- 4 obras (3%) - são muito claros os benefícios tanto fisiológicos quanto psicológicos provindos da amamentação, portanto, sua supressão deve ser o último recurso, quando estiverem esgotadas as possibilidades.
- 2 obras (1,5%) - galactagogos podem ser úteis nas seguintes situações: parto prematuro, doença da mãe ou do bebê, adoção entre outros;
- 2 obras (1,5%) - classificar todas as drogas como prejudiciais à amamentação é um ato de omissão e falta de cuidado.
- 1 obra (0,9%) - a maioria dos fármacos era prejudicial à amamentação e deveriam ser evitados.

2.2. Tabaco:

- 14 obras (66%) - o melhor durante a amamentação é que a mulher não fume.
- 11 (52%) afirmaram que o cigarro possui substâncias que diminuem a produção de leite.
- 9 obras (43%) - o tabagismo deve ser evitado, mas que não contra indica a lactação,

já que os benefícios da amamentação por lactantes tabagistas superam os efeitos colaterais.

- 2 obras (9%) - deve recomendar às mães fumantes que esperem cerca de 2 horas após o último cigarro para o início da amamentação.
- 2 obras (9%) - a exposição à nicotina pode alterar a estrutura do cérebro do lactente, tornando-o mais propenso a se tornar dependente quando em contato com cigarros na idade adulta.
- 1 obra (4,5%) - não se deve fazer uso de cigarro de maneira nenhuma durante a lactação.

5. Conclusões

O uso de tabaco pela mulher lactante não deve ser considerado uma contraindicação à amamentação. Pois seus benefícios superam os prejuízos

Cabe principalmente ao profissional de enfermagem observar se existem efeitos colaterais na vigência do uso de drogas que ainda não têm estes muitos bem esclarecidos.

6. Referências

- Chaves Roberto G., Lamounier Joel A.. Uso de medicamentos durante a lactação. J. Pediatr. (Rio de J.). [periódico na Internet]. 2004 Nov [citado 2006 Dez 03]; 80(5): .
Rocha, Fábio Lopes. Uso de antidepressivos durante a gravidez e amamentação. Arq. bras. med;64(6):429-34, nov.-dez. 1990